

Universidade de Brasília – UnB
Instituto de Letras – IL
Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas – LIP
Profa. Dra. Flávia de Oliveira Maia-Pires
Projeto de curso: Elaboração de multimeios (Código:LIP169)
Rafaela Carolina-190037059; Luiza Espindola-190033711

**Parques de Brasília para o ensino do léxico e da gramática do Português do Brasil como
Segunda Língua**

Rafaela Carolina ¹
Luiza Espindola ²

Brasília,
Julho de 2023.

RESUMO

O objetivo geral deste trabalho é a pesquisa sobre o tema Parques de Brasília como meio de ensinar o léxico e a gramática para aprendizes da língua portuguesa como língua adicional, além de explorar as questões turísticas que o tema permite.

Com o presente trabalho apresentaremos a diversidade ao selecionar diferentes parques, a expansão de vocabulário através das representações de léxico estudadas, e na última etapa a criação de um material didático para o ensino do português como segunda língua. O material didático foi aplicado antes de sua finalização e apenas depois de aplicado foi finalizado, por meio de análise de dados para ajustes.

A motivação da pesquisa é divulgação da diversidade lexical encontrada no tema Parques de Brasília por meio de textos autênticos para ensinar o léxico e a gramática de forma contextualizada.

Buscamos elaborar uma unidade didática de ensino do português como segunda língua, destinada a estrangeiros de nível B1-B2 que seja multifuncional, ao escolhermos trabalhar com o tema Parques da cidade e introduzir o léxico e a gramática de forma contextualizada com o tema. O artigo foi uma construção de todas as etapas do material didático, e fonte de análise para que a produção do material respeitasse os objetivos que foram propostos.

Palavras-chave: Campo lexical, Parques de Brasília, ensino do léxico, textos autênticos.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa está no bojo do projeto “Estudos do léxico de língua comum e dos termos das linguagens de especialidade”, vinculado ao Grupo de Pesquisa do Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), intitulado “A Multimodalidade em Material Didático de Ensino de Línguas”. O objeto de estudo desta pesquisa é o campo lexical Parques de Brasília para o ensino do léxico e da gramática do Português do Brasil como Segunda Língua por meio de gêneros textuais. A motivação da pesquisa é divulgação da diversidade encontrada nos parques de Brasília por meio de textos autênticos para ensinar o léxico e a gramática aplicados aos textos, de forma contextualizada.

O desenvolvimento desse projeto resultará em elaboração de material didático sobre os parques de Brasília, que poderá ser disponibilizado tanto on-line, quanto impresso a fim de apresentar características culturais da capital do Brasil e, ao mesmo tempo, conhecer o léxico e conteúdos de gramática aplicados aos textos.

O material didático é direcionado ao público-alvo que são estrangeiros de nível B1-B2, com base no Quadro Europeu Comum.

As seções deste artigo serão divididas em: 1 Metodologias e Análise de dados; 2 Fundamentação teórica - O léxico e o campo lexical; 3 Material didático elaborado para o ensino de português para estrangeiros.

1 METODOLOGIAS

Os percursos metodológicos para a criação do material didático, consiste em 7 etapas, descritas na sequência: 1) Escolha do campo lexical para elaboração de unidade didática para o ensino de PBSL. 2) Definição de até 3 parques de Brasília, Parque da cidade, Parque do Jardim Botânico e o Parque Nacional, para serem apresentados. Utilizou-se pesquisa para saber dos Parques existentes e selecionar os 3 mais conhecidos para a elaboração do material. 3) Seleção de gênero textual para que possa abordar a temática da unidade a ser criada. Para a seleção dos

gêneros textuais, foram feitas pesquisas sobre os parques escolhidos e selecionados os textos mais adequados para o material. 4) Identificação do conteúdo lexical e gramatical a ser abordado na unidade didática. Os textos selecionados foram base para a retirada dos conteúdos lexicais e gramaticais do material didático. 5) Elaboração da unidade didática, produzida no aplicativo Canva. 6) Aplicação da unidade didática para o público-alvo na instituição Centro Cultural Missionário (CCM) a 15 alunos, com uma duração de 3 horas. 7) Coleta dos resultados obtidos com a aplicação do material.

1.1 ANÁLISE DOS DADOS

O material foi aplicado no Centro Cultural de Missionários (CCM), para 15 alunos estrangeiros e teve duração de 3 horas. De modo geral, a aplicação cumpriu as expectativas dentro do que foi proposto ser trabalhado. As respostas das atividades foram satisfatórias e a interpretação dos gêneros correspondeu ao que esperávamos.

Concluimos que é um material que pode ser aplicada com ou sem direcionamento de um professor. A primeira aplicação foi direcionada por nós, para que pudéssemos averiguar as necessidades de ajustes para modificar. As dificuldades de compreensão dos alunos foram com relação ao sentido dos comandos de enunciados de algumas atividades. Com essa coleta, reformulamos esses enunciados.

Vale ressaltar que o material didático é voltado ao nível B1-B2 e que alguns dos alunos (dois ou três) possuíam um nível de proficiência básico e, que, algumas das atividades que foram encontradas dificuldades de interpretar o enunciado, partiu desse pequeno público. Dito isso, reformulamos os enunciados que vimos que houve dificuldade de interpretação para o público intermediário, e modificamos mínimos detalhes nos enunciados que o público considerado nível básico viu dificuldade, afinal, não podemos ignorar que há uma seleção de público a ser seguida.

Enunciado original, página 19:

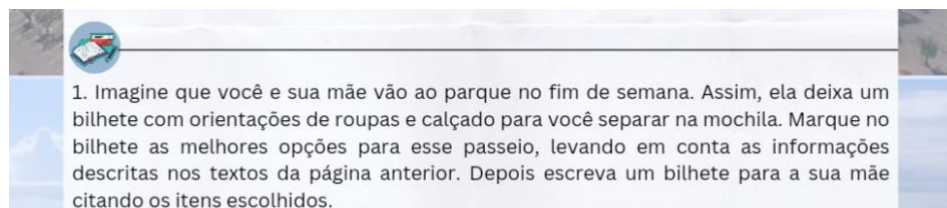
1. Imagine que você e sua mãe vão ao parque no fim de semana. Assim, ela deixa um bilhete com orientações de roupas e calçado para você separar na mochila. Marque no bilhete as melhores opções para esse passeio, levando em conta as informações descritas nos textos da página anterior. Depois escreva um bilhete com os itens escolhidos.

Filho, a previsão diz que vai fazer sol, então vamos ao parque no fim de semana. Separe suas roupas e calçado, aqui têm algumas sugestões, pegue o necessário:

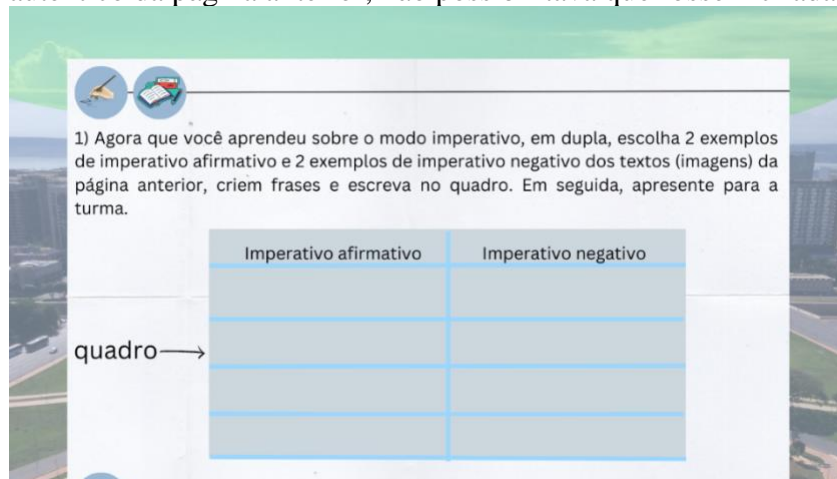
<input type="checkbox"/> Regata ()	<input type="checkbox"/> Casaco ()
<input type="checkbox"/> Calça ()	<input type="checkbox"/> Tênis ()
<input type="checkbox"/> Sapato ()	<input type="checkbox"/> Chinelos ()
<input type="checkbox"/> Bermuda ()	<input type="checkbox"/> Camiseta ()

Mãe,

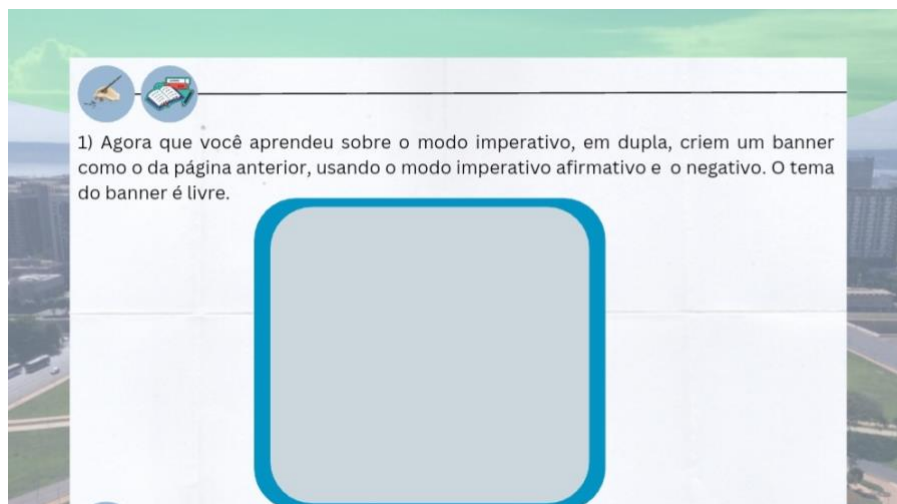
Enunciado modificado a partir da dificuldade de entender o enunciado:



Outra modificação que fizemos foi na atividade a seguir. No momento da aplicação, notamos que não havia a necessidade da criação de frases nessa atividade, uma vez que, no texto autêntico da página anterior, não possibilitava que fossem criadas frases contextualizadas



Assim, mudamos a atividade, deixando-a mais adequada, como podemos ver, abaixo:



2 O LÉXICO E O CAMPO LEXICAL

A língua é cultura de um povo, assim o léxico é uma peça fundamental para o estudo e interiorização das práticas culturais de uma sociedade já que influencia na visão de mundo, nos processos de comunicação e formação de um sujeito, como diz Seabra (2015, p. 73):

Considerando a dimensão social da língua, podemos ver, no léxico, o patrimônio cultural de uma comunidade. Transmitidos de geração a geração como signos

operacionais, é através dos nomes que o homem exerce a sua capacidade de exprimir sentimentos e ideias, de cristalizar conceitos. Assim, o patrimônio lexical de uma língua constitui um arquivo que armazena e acumula as aquisições culturais representativas de uma sociedade, refletindo percepções e experiências multisseculares de um povo, podendo, por isso, ser considerado testemunho de uma época.

Para justificar a escolha do tema Parques de Brasília para o ensino de léxico e gramática, vale acrescentar as ideias de *Guerreiro* (2005, p. 12) ao afirmar que “as mudanças ocorridas no ensino de línguas de algumas décadas até os dias de hoje, possuindo uma crescente preocupação sociocultural, por vezes se sobrepondo a gramática, reforçam essa tendência.”

Quando a autora demonstra certa preocupação com o ensino de uma temática cultural se sobrepor a um conteúdo gramatical, é necessário pensar que, quando isso ocorre, ambos os elementos (cultura e gramática) estão situados de modo desproporcional. No material didático que propomos para o estudo do léxico e gramática, a busca foi por um equilíbrio, sem que haja esse tipo de hierarquia entre os dois elementos. O material didático foi pensado em estabelecer uma relação da gramática como um resultado dos outros objetivos (ensino do léxico e cultura). Dessa forma: “A relação entre cultura e ensino de LE é bastante intrínseca. O professor de LE em contexto de sala de aula não pode evitar essa relação, nem mesmo quando suas aulas voltam-se tão somente aos aspectos gramaticais da língua.” (GUERREIRO, 2005, p. 15)

Como o campo lexical abordado são os Parques de Brasília, pode-se entender, no âmbito desta pesquisa, que campo lexical ‘é um paradigma composto por unidades léxicas de conteúdo (lexemas) que compartilham uma área de significado contínuo comum e estão em oposição imediata umas às outras’, conforme Coseriu (1977, p. 210) (tradução nossa). A área de significado comum são as características dos parques e as oposições imediatas são as características que distinguem cada parque.

“Os traços comuns a todos os lexemas do campo constituem o arquisssemema, que pode ter ou não ter uma correspondência lexemática na língua - o arquilexema”, segundo Vilela (1994, p. 33). O arquilexema são Parques.

Para a criação do material partiu-se de gêneros textuais autênticos. É inevitável que não se trabalhe com gêneros no ensino de uma língua, uma vez que toda produção linguística que fazemos ou que temos contato, se classificam como gênero textual. Segundo Marcuschi (2003, p. 1) gênero textual é “Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia. São entidades sócio-discursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa”

Os gêneros textuais são meios de atingir objetivos orais e escritos da língua de aprendizagem. De acordo com Marcuschi (2003, p. 3)

Usamos a expressão gênero textual como uma noção propositalmente vaga para referir os textos materializados que encontramos em nossa vida diária e que apresentam características sócio-comunicativas definidas por conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição característica.

A escolha de trabalhar com gêneros autênticos veio a partir da ideia de trabalhar com a língua em seu contexto real, a língua do dia a dia. Quando trazemos gêneros autênticos tais como anúncios publicitários, reportagens, entre outros citado anteriormente, além de expor o aprendiz a língua dentro desses gêneros, o aprendiz também se insere e aprende a identificá-los. De todo modo, os gêneros aparecem o tempo todo, toda produção da língua é um gênero. Dessa forma, o que nos coube foi fazer uma seleção para que eles sejam trabalhados contextualizados com o tema que está inserido.

3 Material didático elaborado para o ensino de português para estrangeiros.

Com base em tudo o que foi abordado neste presente trabalho, esta seção vai relatar a composição da unidade didática produzida. Criamos um material que mostra a divulgação da diversidade lexical encontrada nos Parques de Brasília, por meio de textos autênticos para ensinar o léxico e a gramática aplicados aos textos, de forma contextualizada, mostrando que a língua pode ser ensinada e aprendida de forma diferente do que apenas a fixação decorada dos conteúdos.

Para a composição do material, foram escolhidos 3 parques (Parque da cidade, Parque do Jardim Botânico e o Parque Nacional), 3 conteúdos gramaticais (Pretérito, modo imperativo e uso do hífen) e formas de explorar o vocabulário (léxico). Foram feitas também, duas páginas no início da unidade, em que uma consiste em uma lista de ícones e a outra possui um passo a passo de como funciona o Qr code, para auxiliar e ajudar os alunos durante o uso da unidade didática.

O material foi dividido em 3 partes, em que cada parte é composta por um dos Parques selecionados para a produção da unidade, no mínimo 1 parte de exploração do vocabulário (léxico), um conteúdo gramatical e atividades. A unidade explora também as 4 habilidades (compreensão oral e escrita e produção oral e escrita).

Segue o link do material didático:

https://www.canva.com/design/DAFf7drfd1I/7KEP2Vuy-OqTy-8PG2pnlQ/edit?utm_content=DAFf7drfd1I&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente trabalho, buscamos elaborar uma unidade didática de ensino do português como segunda língua, destinada a estrangeiros de nível B1-B2 que seja multifuncional, ao escolhermos trabalhar com o tema Parques da cidade e introduzir o léxico e a gramática de forma contextualizada com o tema. O artigo foi uma construção de todas as etapas do material didático, e fonte de análise para que a produção do material respeitasse os objetivos que foram propostos.

Ao trabalhar com os textos autênticos contextualizados com o tema, foi possível alcançar o objetivo do material didático proposto, e com esse alcance, obter resultados a partir da aplicação do material para uma turma de estrangeiros de nível B2.

A aplicação ocorreu no Centro Cultural Missionários (CCM), para 15 alunos e teve a duração de 3 horas. Por meio da aplicação foi possível entender os ajustes necessários para deixar a unidade mais didática e dessa forma, concluímos um material que trabalha o léxico e a gramática em contexto a partir do texto. Quando aplicado, percebeu-se que a seleção de léxico a ser trabalhada em um material didático é de extrema importância para a efetividade dele enquanto método de ensino. Portanto, o léxico bem trabalhado dentro de um material ou texto, é um fator importante para o sucesso da aprendizagem de uma língua.

A importância do material aqui elaborado é a manifestação da língua portuguesa, em um contexto de ensino de idioma, em que foi visado trabalhar com a diversidade lexical e a seleção de textos autênticos para mostrar o emprego da língua em uso que são aliados para o ensino de línguas. Além de atuar na ampliação de turismo em Brasília, apresentando parques pela cidade, também possui conteúdo de aprendizagem para a língua alvo do aluno.

REFERÊNCIAS

COSERIU, E. Hacia una tipología de los campos léxicos. Teoria da linguagem e linguística geral. Rio de Janeiro: Presença; São Paulo: Edusp, 1977, p. 210-242.

GUERREIRO, G. M. S. Cultura, linguagem e ensino de língua estrangeira: um estudo acerca desta inter-relação. São José do Rio Preto, 2005, p. 12-15.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade, 2003, p. 1-16.

SEABRA, Maria Cândida Trindade Costa de; Língua, cultura, léxico, p. 73. In: Sobral, Gilberto Nazareno Telles; Lopes, Norma da Silva; Ramos, Jânia Martins. Linguagem, Sociedade e Discurso. São Paulo: Blucher, 2015.

VILELA, Mário. Campo Estudos de Lexicologia do Português. Coimbra, Almedina, 1994, p. 33-41.